

261

**DATAÇÃO RADIOMÉTRICA DE ROCHAS SEDIMENTARES DA SUCESSÃO EO-PERMIANA DA BACIA DO PARANÁ NO RIO GRANDE DO SUL.** *Rodrigo Fabiano da Cruz, Michael Holz (orient.) (UFRGS).*

O projeto tem como objetivo a datação, pelo método SHRIMP U-Pb, de um evento tectônico gerador de discordância no topo da seqüência deposicional S2 da sucessão eo-permiana no Rio Grande do Sul. Na litoestratigrafia, essa superfície corresponde aproximadamente a passagem entre as formações Rio Bonito e Palermo. A datação radiométrica será feita sobre o mineral xenotima (YPO<sub>4</sub>) que é um mineral diagenético que ocorre como crescimento secundário em zircões, retirados de rochas sedimentares siliciclásticas da seqüência S2. As amostras de onde obteve-se os zircões com xenotima foram retiradas de furos de sondagens testemunhados feitos na região de estudo - a região de Bagé - pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) na década de oitenta. Trata-se de arenitos médios a grossos de sistema deltaico e de foreshore. Os métodos utilizados foram a separação de amostras de arenitos arcoseanos que estivessem sobrepostos a camadas pelíticas, onde acredita-se serem mais propícias as condições para formação dos crescimentos diagenéticos, assim como a maior incidência de minerais de zircão. As amostras foram fragmentadas e separou-se os grãos de zircão para, através da microscopia eletrônica de varredura, observar-se quais destes grãos possuem crescimentos de xenotima com posterior envio destes para laboratório onde se realizam datações pelo método SHRIMP. (BIC).